
Convergência jornalística: comparativo das abordagens apresentadas no Simpósio da ABCiber, SBPJor e Intercom¹

Graziela Bianchi²

Jaqueline Andriolli Silva³

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, PR

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo comparar os trabalhos que discutem jornalismo e convergência em três importantes eventos brasileiros: Simpósio da ABCiber, SBPJor e Intercom. Para isso, foram coletados dados referentes ao período de 2012 a 2016. A partir da realização de mapeamento dos eixos temáticos vinculados em cada evento, seguido de breve análise, este trabalho busca propiciar um quadro atualizado a respeito da forma como trabalhos e pesquisas acadêmicas têm tratado a questão da convergência no jornalismo, um dos elementos fundamentais para compreender os atuais processos jornalísticos em rápida transformação na atualidade. Com a elaboração de categorias de análise, o trabalho traz a possibilidade de melhor relacionar as distintas manifestações em que as ocorrências relacionadas ao uso da perspectiva da convergência jornalística têm se mostrado e se constituído ao longo dos últimos anos.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Convergência; Metapesquisa.

Introdução

Os processos de convergência de meios e linguagens, disseminados, sobretudo, em função dos avanços das condições tecnológicas para tal, em especial, a partir do final do século XX, incitam a necessidade de análises acerca dessa realidade vivenciada em distintos âmbitos. De maneira particular, observa-se a importância em compreender essas transformações no campo do jornalismo. Tais mudanças são observadas em diferentes níveis, e passam a abarcar desde as rotinas produtivas envolvidas no trabalho jornalístico, nas modificações operadas nas práticas jornalísticas, nos produtos que são gerados a partir

¹ Trabalho apresentado no GP Teorias do Jornalismo, XVIII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos- Unisinos. Docente na graduação e no programa de pós-graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Mídias Digitais (GEMIDI-UEPG/CNPq). Email: grazielabianchi@yahoo.com.br.

³ Bolsista de Iniciação Científica (Fundação Araucária/UEPG). Estudante do 4º ano da graduação de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Mídias Digitais (GEMIDI-UEPG/CNPq). Email: jaqueandriolli@gmail.com.

de tais processos, e na forma do público consumir as informações geradas a partir dessa realidade que surge e se transforma nesses últimos anos.

Este trabalho tem por objetivo mapear e comparar os artigos que trazem questões que enfocam as relações entre jornalismo e convergência e que foram publicados nos anais de três eventos importantes para a comunicação e o jornalismo brasileiro: ABCiber, SBPJor e Intercom. Para isso, analisamos os trabalhos que tratam de jornalismo no período de 2012 a 2016. O método quantitativo de coleta foi diferenciado em cada evento, pela especificidade de publicação dos anais de cada um. Assim, o que pretendemos com este trabalho é realizar uma metapesquisa, ou seja, a pesquisa da pesquisa. A finalidade é verificar, num primeiro momento, qual é a diferença, quantitativamente, em que a convergência jornalística aparece como perspectiva dos trabalhos, e num segundo momento, analisar os aportes teórico-metodológicos desse material, a fim de colaborar com para um melhor entendimento acerca das relações que se estabelecem entre jornalismo e convergência.

É importante ressaltar que este artigo é parte dos esforços mobilizados no âmbito da pesquisa “A convergência nos processos de produção jornalística – uma análise em perspectiva local, regional e nacional” (2017-2019), contemplada pelo edital Chamada Pública da Fundação Araucária 09/2016-Programa Institucional de Pesquisa Básica e Aplicada, e desenvolvida no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Mídias Digitais-GEMIDI- na graduação e pós-graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Uma das etapas do projeto consiste em fazer um mapeamento dos trabalhos acadêmicos que tem sido produzido sobre convergência jornalística nos principais eventos de jornalismo e comunicação no País. A coleta foi realizada tendo como base o ano, GT, título do artigo, autores, instituição, resumo e palavras-chave.

Em primeiro momento foram realizados artigos com foco na análise de cada evento em particular (Simpósio da ABCiber, SBPJor e Inercom). A segunda etapa, relacionada pelo presente artigo, consiste em comparar os dados obtidos em cada coleta e análise. Estes materiais, a partir da realização do trabalho e de seus desdobramentos, fornecem um diagnóstico mais claro sobre como a convergência jornalística, como um conceito ou mesmo uma perspectiva teórico-metodológica, ganha espaço e sentidos nas pesquisas que trazem o jornalismo como discussão principal.

A importância da metapesquisa para o Jornalismo

A metapesquisa consiste na “pesquisa da pesquisa”. Refere-se a um esforço de mapear as principais produções de uma área, o que, segundo Mattos (2012), é importante para identificar a consolidação de um campo acadêmico, uma vez que ela possibilita o desenvolvimento de autorreflexões sobre as investigações.

Navarro (2007) destaca que a metapesquisa é um tipo de pesquisa facilmente encontrada na comunicação, mas quando pensamos no jornalismo essa abordagem é, aparentemente, ainda pouco explorada, especialmente quando focamos na relação entre jornalismo e convergência. Deste modo, a metapesquisa dos artigos científicos se mostra como um caminho viável para esta finalidade, pois permite que sejam identificadas, ainda, as principais matrizes teóricas e epistemológicas, além dos autores e obras (MATTOS, 2012). Embora este trabalho não tenha a pretensão de classificar detalhadamente as abordagens teóricas utilizadas, principalmente por conta o espaço limitado, ele serve também como base para pesquisas futuras.

O campo epistemológico do jornalismo ainda é considerado uma área difusa, que esbarra em diversas áreas no processo de construção do conhecimento e que acaba se fragmentando em questões e objetos específicos dos mais diversos campos. Por isso, discute-se até que ponto é necessário delimitar o território do jornalismo ou enfatizar como se dá a sua articulação com outros saberes, na tentativa de consolidar estes estudos como ciências. Os estudos sobre jornalismo inserem-se num conjunto de teorias da comunicação que analisa a ação das mídias nas sociedades e suas estruturas internas (HERMES, 2004).

Braga, Mattos e Santos (2009) afirmam que a formação da identidade epistemológica do saber e dos seus agentes acadêmicos têm sido uma preocupação crescente entre os estudiosos na área da comunicação, devido à heterogeneidade das teorias e metodologias emprestados de outros saberes, oriundos, sobretudo, das áreas mais consolidadas das ciências sociais e humanas. O mesmo corresponde aos estudos de jornalismo que também se encaixa na preocupação de estudiosos em delimitar o campo científico.

A metapesquisa é vista como um acréscimo na tentativa de construção de um conhecimento próprio em jornalismo. Vê-se a importância de investigar estudos através da metapesquisa quando se encontra boa parte da produção científica em artigos

acadêmicos, que são sínteses ou desdobramentos e avanços de questões abordadas em trabalhos científicos Mattos (2012). Também é possível identificar tendências de pesquisa, que são determinadas por épocas, acontecimentos específicos ou até temáticas de relevância.

A importância da metapesquisa, segundo Mattos (2012), está na sua finalidade, que é a elaboração de um mapa conceitual sobre o campo estudado. O mapa pode contribuir para a compreensão dos lugares de estudo e conseqüentemente, estimula esforços para a construção de um campo científico sólido. No caso deste trabalho, busca-se relacionar convergência e jornalismo, e verificar como artigos acadêmicos relacionam a questão.

Estratégias metodológicas de análise

Para o desenvolvimento do trabalho, foram adotados alguns direcionamentos de ordem metodológica, que serão explanados a seguir. Um primeiro movimento que se revela como necessário está relacionado à identificação inicial dos trabalhos que seriam considerados como parte da amostra em cada evento. A metodologia que adotamos é a quantitativa. Cervi (2009) explica que a pesquisa quantitativa tem por objetivo contar e medir características do objeto pesquisado. No caso deste trabalho, a metodologia quantitativa, representada pela análise de conteúdo, auxilia na medição de quantos *papers* existem publicados e em quais anos. A justificativa em abordar esses três eventos acadêmicos se dá em função deles agregarem parte dos estudos voltados para cibercultura e internet que são realizados no Brasil e na atualidade, assim, de alguma maneira, oferece algumas das principais fontes para análise também no que diz respeito à articulação que vincula o jornalismo com o debate acerca da convergência.

Vale aqui então diferenciar cada método de análise de acordo com a disposição de artigos em cada evento. Na coleta inicial do Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura (ABCiber) foram selecionados 10 anos de evento. Segundo Bianchi & Souza (2018) o simpósio não possui os anais disponíveis de todos os anos, então foi necessário buscar mais edições para conseguir um material de amostra suficiente de análise.

No entanto, como o presente trabalho trata de uma comparação entre três eventos foi necessário estabelecer um padrão na coleta para melhor quantificar e analisar os resultados, para isso foram selecionados os anos de 2012 a 2016. Apesar do Simpósio da ABCiber ser um evento interdisciplinar que engloba demais áreas da comunicação, ciências humanas, ciências sociais aplicadas, linguística, letras e artes o objetivo é levantar o quanto o jornalismo está representado no Simpósio a partir do debate acerca da convergência jornalística. Foram contabilizados os trabalhos apresentados no evento a partir dos anais disponíveis:

Tabela 1: Somatório do total de artigos apresentados que relacionam convergência com jornalismo no Simpósio da ABCiber.

Ano	Total de artigos	Jornalismo e Convergência
2012	-	-
2013	146	3
2014	156	8
2015	-	-
2016	168	6
Total	470	17

Fonte: As autoras.

No Encontro Nacional da Associação de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) foram selecionados cinco anos de realização do evento (2012-2016), inscritos e selecionados dentro da modalidade “comunicações livres”. Segundo Bianchi & Souza (2017) o recorte temporal delimitado se deve ao fato de um dos interesses do trabalho estar também direcionado ao fator atualidade da investigação relacionada. Com uma abordagem realizada a partir dos trabalhos mais recentes que foram desenvolvidos e apresentados, entende-se que há uma possibilidade mais evidente de se compreender melhor as concepções de convergência presentes nos artigos apresentados, sendo esse um importante interesse descrito pelo esforço da pesquisa. A partir disso, foram contabilizados os trabalhos nos anos que fizera parte da amostra e desta maneira a seguinte soma:

Tabela 2: Somatório do total de artigos apresentados que relacionam convergência com jornalismo no SBPJor.

Ano	Total de artigos	Jornalismo e Convergência
2012	141	8
2013	133	9
2014	129	6
2015	124	6
2016	115	5
Total	642	34

Fonte: Bianchi; Souza (2018).

Já no Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), o processo de coleta se deu da seguinte forma: primeiro foram selecionados os grupos de trabalho que integrariam o estudo – os cinco que compõem o grande grupo do Jornalismo no evento: gêneros jornalísticos, história do jornalismo, jornalismo especializado, telejornalismo e teorias do jornalismo. Depois, o período: de 2012 a 2016, totalizando cinco anos.

Após selecionar grupos de trabalho e anos de realização dos eventos, foram observados todos os artigos que compõem os anais dentro deste universo. A partir da leitura do título, resumo e palavras-chaves é que foram considerados os artigos que integrariam ou não a pesquisa. Eles foram salvos e depois foram extraídas as informações em relação ao ano, GT, título, autoria, instituição e palavras-chaves. O primeiro dado está a relação entre o total de artigos apresentados em cada ano no evento com a quantidade de artigos que trabalham com jornalismo e convergência:

Tabela 3: Somatório do total de artigos apresentados que relacionam convergência com jornalismo no Intercom.

Ano	Total de artigos	Jornalismo e Convergência
2012	148	13
2013	94	12
2014	137	11
2015	192	15
2016	184	23

Ano	Total de artigos	Jornalismo e Convergência
Total	755	74

Fonte: As autoras (2018).

A partir do levantamento da totalidade de artigos produzidos, buscou-se os trabalhos que enunciam abordagens e perspectivas relacionadas aos processos de convergência, como mostram as tabelas acima. Dessa maneira, o artigo segue com a análise de comparação com 17 artigos acadêmicos do Simpósio da ABCiber, 34 do SBPJor e 74 do Intercom, a partir de uma classificação preliminar, tendo como base, especialmente, a observação de informações contidas nos seguintes espaços: título, resumo e palavras-chave. A partir daí, é possível organizar os dados resultantes em algumas categorias, como forma de viabilizar os processos de análise. Também nessa organização visualizamos as ocorrências dos temas e abordagens que foram categorizados.

Tabela 4: Principais temas e abordagens mapeados no evento da ABCiber entre os anos 2012 e 2016.

Temas e abordagens	Ocorrência
Formatos, gêneros e linguagens jornalísticas	5
Participação do público	1
Usos de redes digitais	4
Telejornalismo e jornalismo audiovisual	3
Mobilidade	2
Radiojornalismo	1
Utilização de base de dados	1
Total	17

Fonte: As autoras

Tabela 5: Principais temas e abordagens mapeados no segmento “comunicações livres” entre os anos de 2013 e 2016 do SBPJor.

Temas e abordagens	Ocorrência
Mudanças estruturais dos meios	9
Telejornalismo e jornalismo audiovisual	6
Radiojornalismo	4

Desafios da atuação profissional	3
Fotojornalismo	2
Participação do público	2
Formatos e gêneros jornalísticos	2
Usos das redes sociais digitais	2
Mudanças na formação profissional	1
Mobilidade	1
Utilização de base de dados	1
Questões de gênero	1
Total	34

Fonte: Bianchi & Souza (2017).

Tabela 6: Principais temas e abordagens mapeados de acordo com os GTS entre os anos 2012 e 2016 do Intercom.

Temas e abordagens	Ocorrência
Gêneros Jornalísticos	9
História do Jornalismo	1
Jornalismo Impresso	4
Telejornalismo	42
Teorias do Jornalismo	18
Total	74

Fonte: As autoras.

É importante ressaltar que as tipologias do Simpósio da ABCiber e do SBPJor foram desenvolvidas por Bianchi & Souza (2017;2018) e está organizada a partir da percepção de uma ligação direta com questões relacionadas aos processos de convergência, seja de mídias, de uma forma mais geral, ou jornalística, para onde se volta o foco mais direto de interesse do trabalho em questão. Sendo assim, a classificação traz os pontos de articulação em relação à noção ou ao desenvolvimento da convergência. Já os artigos coletados no Intercom estão organizados segundo os Grupos de Estudo (Gts) do próprio evento. O que não diferencia na identificação das principais abordagens em que o jornalismo relacionado com a convergência é tratado.

Articulações com a convergência

Vale aqui relembrar qual é o total de artigos encontrado nos três eventos, 1867 e o total da amostra de artigos que relacionam jornalismo e convergência, 125. Nesse cenário se busca compreender com mais profundidade quais são as principais abordagens, relacionadas à convergência, e que tem despertado o interesse dos pesquisadores que participaram dos encontros da ABCiber, SBPJor e Intercom nos últimos anos.

A partir dos dados apresentados no presente artigo é possível identificar que os anos e a atualidade não estão diretamente relacionados com o aumento de artigos que articulam jornalismo e convergência ou com a preocupação de pesquisadores em tratar o assunto. Observa-se que o Simpósio da ABCiber e o SBPJor diminuiriam a quantidade de artigos apresentados com o passar dos anos, mas isso não quer dizer, necessariamente, que há uma diminuição no interesse dos pesquisadores, até porque o contrário se apresenta na tabela do Intercom, que mostra um aumento na apresentação de artigos que relacionam jornalismo e convergência.

Observa-se que a categoria “telejornalismo” é uma preocupação dos pesquisadores em todos os eventos, totalizando 51 artigos. Os trabalhos tratam de novas perspectivas para a televisão, digitalização e saídas para crises. Bianchi & Souza (2018) quando explicam que a frequência artigos em telejornalismo na análise sobre o Simpósio da ABCiber, se nota um discurso carregado de certa insegurança sobre o futuro da televisão e as mudanças que a internet pode proporcionar no jornalismo audiovisual. Análise que também se encaixa nos artigos apresentados no SBPJor e no Intercom.

As categorias diferenciadas na enunciação, “Formatos, gêneros e linguagens jornalísticas” no Simpósio da ABCiber, “Formatos e gêneros jornalísticos” no SBPJor e “Gêneros jornalísticos” no Intercom se configuram como mesma abordagem de análise. Totalizam 16 artigos que procuram estudar e debater questões que envolvem linguagem híbrida, construção dos conteúdos, especificidades de formatos e gêneros, narrativas transmidiáticas e remediação. Observa-se que dentre os artigos selecionados para análise na ABCiber, “Formatos, gêneros e linguagens” foi a que teve mais trabalhos classificados.

Considerações finais

A organização deste artigo teve como base os trabalhos apresentados nos eventos científicos Simpósio da ABCiber, SBPJor e Intercom nos anos de 2012 a 2016. A partir da busca, leitura e organização dos trabalhos, foi possível criar categorias para que também fosse viabilizada a análise de um dos pontos chave no interesse deste artigo: a relação dos processos de convergência em articulação com os processos jornalísticos da atualidade. É importante destacar que durante a coleta dos artigos foi possível notar que muitos trabalhos que traziam discussões de convergência relacionada à publicidade, à educação, ao ensino, aos processos comunicativos, a relação do ser humano e tecnologias, mas sem trazer a discussão do jornalismo em si, principalmente nos eventos ABCiber e Intercom. Por isso, tais trabalhos não foram selecionados para a amostra de análise, já que o foco da pesquisa é o debate de convergência jornalística.

Vale aqui relembrar a importância da metapesquisa como confirmação do próprio campo do jornalismo. É necessário que pesquisadores e até trabalhadores da área tenham uma ideia geral dos principais temas abordados em cada cenário e em quais perspectivas esses temas são tratados. Mais uma vez, percebe-se que o aumento de artigos apresentados trata da convergência jornalística apenas no evento Intercom.

É evidente que há uma variedade de temáticas que se articulam com o jornalismo e a convergência, que problematizam desde questões relacionadas ao público, processos de circulação, formatos, gêneros e linguagens até formação profissional, radiojornalismo e uso de base de dados. Com esse breve processo analítico feito até o momento, levanta-se alguns dos direcionamentos que têm despertado interesse por parte de pesquisadores da área da cibercultura e do jornalismo. Este artigo traz pontos de interesse que podem abrir espaço para futuras análises de outros eventos científicos importantes da área do jornalismo, ou áreas em que o jornalismo é trazido como questão importante de discussão, e nesse caso, com o foco voltado para discussões relacionadas à convergência jornalística.

Referências

BIANCHI, G.; SOUZA, A.L.V. **Convergência jornalística – mapeamento das abordagens apresentadas no SBPJor (2012-2016)**. In: Seminário de Jornalismo e Convergência - SEJOC, UEPG: Ponta Grossa, 2017.

BIANCHI, G; SOUZA, A.L.V. **Convergência jornalística: mapeamento das abordagens apresentadas no Simpósio da ABCiber**. In: Seminário de Inverno de Estudos em Comunicação, UEPG: Ponta Grossa, 2018.

BRAGA, J.F.; MATTOS, M.A.; SANTOS, J.M. **A meta-pesquisa sobre o comunicacional nos Projetos Experimentais em Comunicação da PUC Minas**. In: Verso e Reverso, v. 23, n. 53, 2009.

CERVI, E.U. **Métodos quantitativos nas ciências sociais: uma abordagem alternativa ao fetichismo dos números e ao debate com qualitativistas**. In: BOURGIGNON, J. Pesquisa social: reflexões teóricas e metodológicas. Ponta Grossa: Toda Palavra (2009): 125-143.

HERMES, G. **Contribuição para a discussão sobre o campo teórico do jornalismo**. In: Fronteiras-estudos midiáticos, v. 6, n. 1, p. 175-177, 2004.

MATTOS, M.A; VILLAÇA, R. C. **Aportes para nova visada da metapesquisa em comunicação**. In: Comunicação e Sociedade. n. 57, jan./jun. Ano 33, 199-218, 2012.

NAVARRO, R. **Fontes bibliográficas da pesquisa acadêmica nos cursos de pósgraduação em comunicação no Brasil e no México: uma aproximação da análise comparativa**. Matrizes nº1. São Paulo, Brasil: Universidade de São Paulo.